

Nota nega estudo de "artifícios de política econômica"

BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda divulgou ontem nota oficial negando informações do Estado sobre estudos para adoção de âncora cambial semelhante à em vigência na Polônia. É este o texto da nota, assinada pela Assessoria de Comunicação da Fazenda:

“O Ministério da Fazenda desconhece a realização de estudos envolvendo a adoção de âncora cambial ou qualquer outro tipo de artifício na condução da política econômica. As próximas etapas na implantação do Programa de Ação Imediata prevêm o aprofundamento de medidas já anunciadas, todas elas voltadas para a recuperação da saúde das finanças públicas e da credibilidade do governo, condições necessárias para combater a inflação.

“Qualquer outro tipo de medida que não faça parte do conjunto de providências que vêm sendo sistematicamente defendidas pelo ministro Fernando Henrique Cardoso apenas contribui para aumentar a insegurança em relação às expectativas e dificultar a tarefa de estabilização da economia. Só o ministro expressa a política econômica e ele reafirma que não mandou estudar âncoras, congelamento ou pré-fixações.”

N. da R.: O *Estado* sustenta que a âncora cambial conhecida como polonesa é uma das alternativas em estudo pela área econômica do governo no contexto da segunda etapa do Plano FHC. Ao contrário do que sugere a nota oficial da Assessoria do Ministério da Fazenda, em nenhum trecho a reportagem publicada na edição de ontem anuncia a idéia como medida já decidida pelo governo, mas como a mais provável. A informação foi obtida por este jornal junto a assessores diretos do ministro Fernando Henrique Cardoso. Quanto às medidas que preparam terreno para a desindexação da economia, citadas pela reportagem, o próprio ministro as vem confirmando diariamente e assessores, como o economista Winston Frischt, as discutem abertamente.